

FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

COM
**VIVIANNE
CATOLÉ**

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja significa mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade de enxergar através da escuridão, conseguindo ver o que os outros não conseguem ver.

A coruja simboliza a reflexão, o conhecimento racional e intelectual. Na mitologia grega, Athena, a deusa da sabedoria, tinha a cabeça de uma coruja.

A palavra inglesa para definir coruja é owl.

Os gregos consideravam a noite o momento mais filosófico. Pela sua característica de arrebatar a noite, a coruja é considerada pelos gregos como símbolo da busca pela verdade.

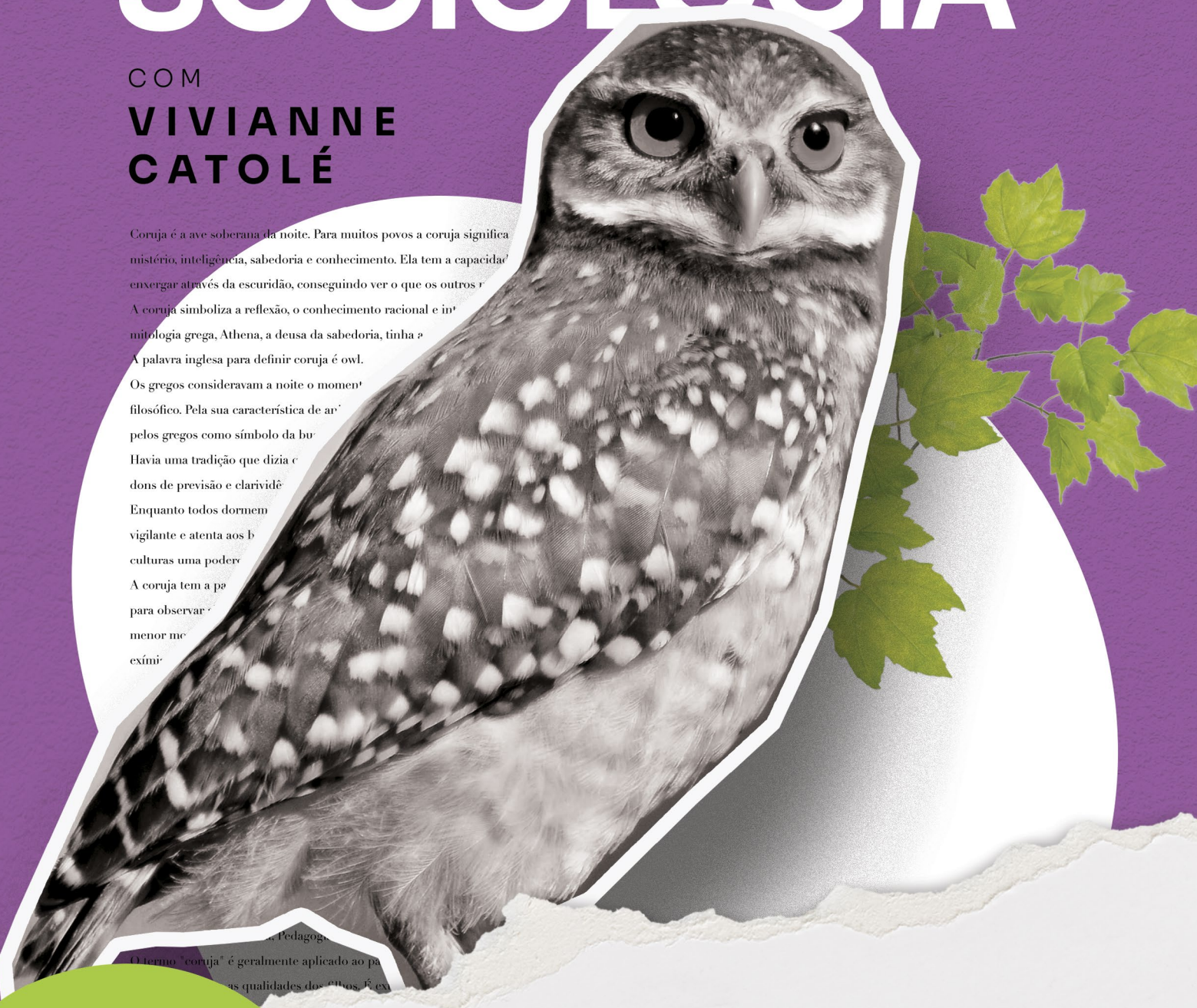
Havia uma tradição que dizia que a coruja tinha dons de previsão e clarividência.

Enquanto todos dormem, a coruja é vigilante e atenta aos movimentos.

Em muitas culturas uma coruja representa a sabedoria.

A coruja tem a particularidade de observar o mundo ao seu redor sem emitir som.

Por isso, a coruja é considerada a melhor guardiã dos segredos.



**RAÇA, ETNIA E
MULTICULTURALISMO**
EXERCÍCIOS



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

Exercícios

1. (UNESP) A classificação das raças em “superiores” e “inferiores”, recorrente desde o século XVII, ganha uma falsa legitimidade baseada no mito iluminista do saber científico, coincidindo com a necessária justificativa de que a dominação e a exploração da África, mais do que “naturais” e inevitáveis, eram “necessárias” para desenvolver os “selvagens” africanos, de acordo com as normas e os valores da civilização ocidental.

(Leila Leite Hernandez. A África na sala de aula: visita à história contemporânea, 2005.)

As teorias raciais utilizadas durante o processo de colonização da África no século XIX eram

- desdobramentos do pensamento ilustrado, que valorizava a liberdade e a igualdade social e de natureza.
- manifestações ideológicas que buscavam justificar a exploração e o domínio europeus sobre o continente africano.
- baseadas no pensamento lamarckista, que explicava a transmissão genética de características fisiológicas e intelectuais adquiridas.
- validadas pela defesa darwinista do direito dos superiores se imporem aos demais seres vivos.
- sustentadas pelo pensamento antropológico, que tratava as diferenças culturais dos diversos povos como positivas e necessárias.

2. (FGV)



O assassinato do congolês Moisés Kabagambe trouxe à tona o debate sobre o racismo que está presente e vivo na base de nossa sociedade, manifestando-se nas mais diversas áreas de atuação do Estado e da sociedade civil: na saúde, na educação, na oferta de trabalho e serviços, nos dados de nascimento e morte e no modo como tratamos e recebemos refugiados africanos ou como selecionamos funcionários

no mercado de trabalho. Esse tipo de racismo não se resume a atos isolados de pessoas ou grupos, mas faz parte da própria lógica e da base social de uma determinada nação, conferindo desvantagens, oferecendo privilégios e naturalizando a violência pautando-se na ideia de raça.

Adaptado de Lilia Schwarcz, nexojournal, 31/01/2022.

Com base no texto, é correto afirmar que o assassinato de Moisés Kabagambe representou um episódio de:

- discriminação racial.
- supremacismo negro.
- racismo reverso.
- racismo estrutural.
- preconceito racial.

3. (UECE) De acordo com matérias exibidas em sites jornalísticos como o OXFAM Brasil em 2020 e o Alma Preta em 2021, as mulheres negras e pobres pagam mais impostos proporcionalmente no país. Essas mulheres, conforme as citadas reportagens, estão na base da pirâmide social na nossa sociedade e o sistema tributário brasileiro é muito regressivo, o que faz com que elas acabem pagando mais tributos do que homens e mulheres brancas de outras classes sociais, por exemplo. Isto ocorre porque a tributação de impostos no Brasil recai mais sobre o consumo do que sobre renda e patrimônio e, assim, as mulheres negras que figuram entre as pessoas mais pobres do país sentem a mordida do leão direto na hora de consumir. Em síntese, mais propriamente, são as mulheres negras, de baixa renda, mães e chefes de família as mais afetadas com essa tributação no consumo uma vez que os aumentos nos preços dos itens da cesta básica afetam mais quem ganha menos.

Considerando o enunciado acima, avalie as seguintes proposições:

- O fato de as mulheres negras e pobres pagarem mais impostos proporcionais no Brasil envolve questões de gênero, raça e classe social em conjunto.
- As mulheres brancas podem pagar, da mesma forma, mais impostos proporcionais, mas não são consideradas pelo vitimismo progressista.
- A estrutura social brasileira e a política de tributação explicam essa incidência tributária sobre as mulheres negras, pelo fato de estas mulheres serem maioria entre os mais pobres.
- O fato de uma tributação no consumo incidir sobre pessoas negras e mais pobres demonstra a falta de cuidado dessas pessoas com a educação financeira.

É correto o que se afirma em

- I e III apenas.
- I, II e IV apenas.
- II, III e IV apenas.
- I, II, III e IV.

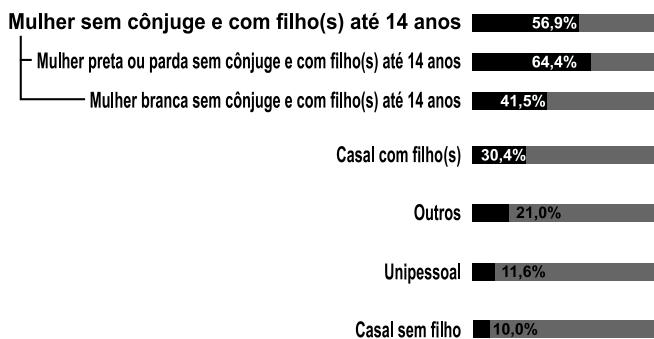
4. (ENEM)

TEXTO I

Interseccionalidade: intercruzamento de desigualdades que gera padrões complexos de discriminação.

TEXTO II

Proporção de pessoas abaixo da linha de pobreza
Por arranjo domiciliar no Brasil – 2017



Disponível em: www.agenciadenoticias.ibge.gov.br. Acesso em: 2 dez. 2018.

Considerando o conceito apresentado no Texto I e os dados apresentados no Texto II, no Brasil, são fatores que intensificam o fenômeno da discriminação:

- Raça e gênero.
- Etnia e habitação.
- Idade e nupcialidade.
- Profissão e sexualidade.
- Escolaridade e fecundidade.

5. (UECE) Os conceitos de “raça” e de “etnia” são marcadores de diferenças dos diversos grupos e coletividades humanas. A “raça”, em dado momento histórico, possuía uma base biológica e serviu para discriminar a humanidade em “raças superiores” e “inferiores”. Todavia, essa concepção biológica e preconceituosa de “raça” foi contestada e provada defasada e, atualmente, tal conceito é usado em um sentido social e político. Já o conceito de “etnia” conjuga critérios socioculturais como hábitos e crenças e semelhanças fenotípicas e orgânicas que servem, em conjunto, para identificar e diferenciar certos grupos humanos como as tribos indígenas americanas e africanas.

Partindo desta compreensão sobre os conceitos de raça e etnia, assinale com V ou F conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir:

- Os movimentos pelos direitos dos negros nas sociedades democráticas usam o conceito de raça esvaziado do conteúdo biológico discriminatório.
- A etnia delimita um conjunto de indivíduos que têm uma língua em comum, uma mesma cultura e possuem similares características físicas.

- Os países africanos como Congo, Angola e Nigéria são nações étnicas enquanto países americanos como o Brasil e os EUA são nações sem etnias.
- A concepção de raça em seu conteúdo biológico e discriminatório da humanidade não tem relação com o surgimento do racismo no mundo.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- V, F, F, V.
- F, V, V, F.
- V, V, F, F.
- F, F, V, V.

6. (UECE) Para alguns, uma das formas de se combater o racismo seria, também, deixando de usar o conceito de “raça” para se tratar das diferentes coletividades humanas e usar, para isto, conceitos como o de “etnia”. Porém, segundo Munanga (2003), os conceitos de “etnia” e de “raça” implicam uma “relação hierarquizada entre culturas diferentes” e a noção de hierarquia entre culturas é um dos componentes que fundamentam as discriminações raciais e étnicas. Na verdade, Munanga (2003) considera que o racismo nas sociedades contemporâneas está reformulado “com base nos conceitos de etnia, diferença cultural ou identidade cultural”, termos que comportam o mesmo “esquema ideológico” que aponta para a dominação e a exclusão de grupos sociais ou de coletividades.

MUNANGA, Kabengele. “Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia”, palestra proferida no 3º Seminário Nacional de Relações Raciais e Educação-PENESB-RJ, 05/11/2003.

Partindo dessa compreensão, é correto afirmar que

- o simples uso do conceito de etnia não muda a realidade do racismo.
- a discriminação racial é melhor tratada quando se usa o conceito de etnia.
- o conceito de etnia pode substituir o de raça para o enfrentamento do racismo.
- a discriminação racial persiste e se reforça na ideologia de políticas como a de cotas.

7. (UNIOESTE) Com o surgimento das teorias raciais no início do século XIX, impulsionado pelo desenvolvimento científico a partir dos séculos XVIII, novas terminologias foram criadas para se referir às diferenças físicas entre brancos, negros, orientais e índios, dentro de critérios de superioridade e inferioridade racial. Uma das premissas fundamentais destas teorias raciais era a existência de raças humanas distintas que possuíam capacidades e habilidades inatas em campos de conhecimento diversos. Em *Preconceito Racial: Modos, Temas e Tempos* (2007), Antonio Sérgio Alfredo Guimarães afirma que com a chegada do século XIX, muitas das apropriações vindas da ciência biológica passaram também a priorizar a hereditariedade e as diferenças genéticas entre os seres humanos. Tendo em vista o surgimento das teorias raciais na explicação da diversidade humana, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Algumas teorias raciais justificavam as diferenças entre os povos com os efeitos do clima e aspectos da geografia local.
- b) Algumas teorias raciais apontaram a relação entre degenerescência física e mental dos negros e a predisposição ao crime.
- c) As teorias raciais não foram elaboradas para justificar a dominação política, cultural e econômica dos povos e não continham critérios de hierarquização entre os povos.
- d) As teorias raciais explicavam as causas que determinavam as variações no desenvolvimento econômico, cultural e político de diferentes nações e povos na terra.
- e) As teorias raciais apontavam que os povos e nações possuíam diferentes capacidades e habilidades em termos morais, psicológicos e cognitivos.

8. (UECE) O conceito de raça denota tão somente uma forma de classificação social, baseada em uma atitude negativa frente a certos grupos sociais, informada por uma noção específica de natureza. Em outros termos, na realidade das raças, o aspecto natural não existe. O conceito de raça, apesar de dar a ideia de que preconceitos, interesses e valores produzidos social e culturalmente fazem parte da realidade natural, limita-se ao mundo sociocultural.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Racismo e Antirracismo no Brasil. 3ª ed. São Paulo: Editora 34, 2009.

Partindo do exposto, é correto afirmar que

- a) o racismo está arraigado na natureza das raças humanas e o mundo social reproduz esses preconceitos impostos pela genética dos povos.
- b) o conceito de raça tem uma realidade sociocultural, mas tende a explicar diferenças sociais e culturais como se fossem fruto da natureza.
- c) existe uma racialização dos preconceitos e discriminações sobre os grupos que são, em suas próprias naturezas, minoritários e subalternos.
- d) a discriminação racial é uma forma de explicar as diferenças naturais através das diferenças sociais e culturais de determinados grupos e etnias.

9. (UPE-SSA 3) Leia o texto a seguir:

Persiste preconceito racial no Brasil

[...]
 No Brasil, o racismo encontra terreno fértil dada a nossa formação histórica assentada no trabalho escravo, na grande propriedade de terras e na monocultura voltada à exportação. Essa estrutura social perdurou praticamente por 400 anos e nos levou ao atraso econômico, à enorme desigualdade de renda e a uma mentalidade de menosprezo pelo trabalho manual e, ao mesmo tempo, racista e machista.

[...]
 O racismo, portanto, é uma espécie de preconceito, de julgamento prévio, no qual se atribuem qualidades

inferiores a um grupo social, estigmatizando-o. Ninguém nasce preconceituoso e racista, essas posturas são aprendidas em nossa socialização.

PRADO, Rodrigo Augusto. Disponível em: <<<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/persistente-preconceito-racial-no-brasil/277357>>>

Adaptado. Acesso em: 27 jul. 2021.

Qual o processo cultural e a concepção ideológica apresentada no texto, respectivamente?

- a) Mudança cultural e relativismo
- b) Sincretismo e etnocentrismo
- c) Transculturação e relativismo
- d) Difusionismo e relativismo
- e) Endoculturação e etnocentrismo

10. (UFPR) Considere o seguinte excerto:

A partir do período da história que teve início no século XV, à medida que os europeus intensificaram o contato com povos provenientes de diferentes regiões do mundo, tentou-se sistematizar o conhecimento através da categorização e da explicação dos fenômenos naturais e sociais. Populações não europeias foram “racializadas”, em oposição à “raça branca” europeia. Em algumas situações, essa racialização assumiu formas institucionais “codificadas”, como no caso da escravidão, nas colônias norte-americanas, e do apartheid, na África do Sul.

(GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 205-206.)

Em relação ao tema do racismo, assinale a alternativa correta.

- a) A sociologia emprega o termo “raça” no estudo do racismo para designar o modo como variações físicas entre os membros de uma comunidade são socialmente percebidas.
- b) O conceito de “etnicidade” designa um conjunto de atributos físicos e biológicos de grupos minoritários da população, contribuindo para a compreensão das formas de discriminação.
- c) O racismo se refere a um conjunto de convicções de alguns indivíduos em razão de traços psicológicos singulares atribuídos a outros indivíduos, desvinculando-se da estrutura da sociedade.
- d) As desigualdades de riqueza e poder são a origem dos conflitos raciais dos negros contra os brancos e, uma vez superadas essas desigualdades, os antagonismos entre grupos raciais distintos acabariam.
- e) O processo de “racialização” atribuído a uma população deriva do reconhecimento de que as diferenças entre os grupos têm origem em sua língua, história e hábitos culturais.

Gabarito:

- Resposta da questão 1: [B]
- Resposta da questão 2: [D]
- Resposta da questão 3: [A]
- Resposta da questão 4: [A]
- Resposta da questão 5: [C]
- Resposta da questão 6: [A]
- Resposta da questão 7: [C]
- Resposta da questão 8: [B]
- Resposta da questão 9: [E]
- Resposta da questão 10: [A]

Anotações

Anotações